



Oral (Tema Livre)

491-1 RECAPTURA DE PEIXES MONITORADOS POR TELEMETRIA EM TRÊS RIOS DA BACIA AMAZÔNICA, BRASIL

Autores: KILPP, J. C.¹, Nunes, L. D.¹, Machado, L. S.¹, Hahn, L.¹
¹ *NEOTROPICAL - Neotropical Consultoria Ambiental*

Resumo:

O monitoramento de peixes através de radiotelemetria e telemetria acústica vem sendo utilizado para compreender os movimentos migratórios de muitas espécies de peixes amazônicos, principalmente em rios onde estão sendo implementados grandes empreendimentos hidrelétricos. Nestes rios, a pesca representa uma grande parcela da economia local, apresentando crescimento no decorrer das últimas décadas. Este trabalho tem por objetivo verificar a taxa de recaptura de peixes marcados com transmissores relatadas por pescadores, considerando que estes possuem inscritos dados para contato e devolução no caso da captura. Foram considerados 1.358 peixes marcados, de 15 espécies diferentes (*Brachyplatystoma filamentosum*, *B. juruense*, *B. platynemum*, *B. rousseauxii*, *B. tigrinum*, *B. vaillantii*, *Phractocephalus hemiliopterus*, *Pseudoplatystoma fasciatum*, *P. tigrinum*, *Zungaro zungaro*, *Sorubimichthys planiceps*, *Colossoma macropomum*, *Prochilodus nigricans*, *Brycon falcatus* e *Myloplus rhomboidalis*) em três grandes rios da bacia Amazônica: rio Xingu - PA (n=401; 5 sp.; período=fevereiro/2013 até julho/2016), rio Teles Pires - MT (n=121; 5 sp.; período= janeiro/2016 até julho/2016) e rio Madeira - RO (n=836; 12 sp.; período=abril/2011 até julho/2016). Para divulgar e informar as comunidades destas regiões sobre a importância de relatar as capturas de peixes monitorados foram distribuídos cartazes em vários locais com movimentação de pescadores, além de reuniões e visitas a ribeirinhos. Do total de indivíduos marcados, 39 peixes (2,87 %) tiveram a captura relatada, sendo que o maior índice ocorreu no rio Teles Pires (10,74 %), e o menor ocorreu no rio Madeira (1,67 %). Considerando o período de monitoramento de peixes de cada rio, a maior taxa de recaptura relatada também ocorreu no rio Teles Pires (1,32 % indivíduos/mês), seguido pelo rio Madeira (0,94 % indivíduos/mês) e por último o rio Xingu (0,81 % indivíduos/mês). Em 33 relatos foi informado o local da pesca, sendo que 21 capturas (63,6 %) ocorreram próximas ao local de soltura após a marcação (< 10 Km), oito capturas (21,2 %) ocorreram entre 11 e 50 Km do local da soltura e cinco peixes (15,2 %) foram pescados em distância superior a 51 Km do local onde foram liberados. Um indivíduo de *B. vaillantii* (piramutaba) marcado em 13/05/2016 a jusante da UHE Jirau – RO, foi capturado por um pescador no dia 15/07/2016 no município de Manicoré – AM, após percorrer aproximadamente 710 Km em 63 dias. A maior taxa de recaptura de peixes marcados no rio Teles Pires pode estar relacionada a presença de um grande número de pescadores em atividade, bem como a estrutura e logística voltada a pesca esportiva. Ainda, as informações disponibilizadas pelos pescadores no momento da captura, como a presença ou ausência de marcas visíveis de cicatrização nos peixes, indicam se os procedimentos cirúrgicos para marcação foram eficientes. O relato dos pescadores sobre peixes capturados, como no caso da piramutaba citada, também complementam as informações obtidas na telemetria, preenchendo lacunas sobre o deslocamento e migração destes indivíduos, especialmente em locais fora da área de estudo. Além disso, a devolução dos transmissores possibilita sua reutilização em outros peixes, no caso da bateria ainda ser viável.

Palavras-chave:

Bagres, Migração, Transmissor

Agência de fomento:

Neotropical Consultoria Ambiental